



CARTILHA

LIBRAS

**GESTOS E MOVIMENTOS
QUE COMUNICAM**



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS
ESCOLA DE CONTAS PÚBLICAS CONSELHEIRO
JOSÉ ALFREDO DE MENDONÇA**

CARTILHA

LIBRAS

GESTOS E MOVIMENTOS
QUE COMUNICAM



Ficha catalográfica
Tribunal de Contas do Estado de Alagoas
Biblioteca
Michele dos Santos Silva Rodrigues

A316l Alagoas (Estado). Tribunal de Contas do Estado.
Libras: gestos e movimentos que comunicam (cartilha).
/ Escola de Contas Públicas Conselheiro José Alfredo de
Mendonça.
Tribunal de Contas do Estado de Alagoas de Contas. -- Maceió:
Gráfica Oficial Graciliano Ramos, 2022.
30p.

1. Linguagem braille. 2. Acessibilidade. I. Libras: gestos e movimentos
que comunicam (cartilha). II. Tribunal de Contas do Estado de
Alagoas. III. Escola de Contas Públicas Conselheiro José Alfredo
de Mendonça

CDU: 811.1/.9



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Editores

José Alberto Costa
Lídia Machado Tavares Mendes
Anna Paula Ferreira dos Santos

Ilustração e Coordenação

Lídia Machado Tavares Mendes

Projeto Gráfico e Diagramação

Darlan de Macedo Bezerra

Revisão Técnica

José Alberto Costa
Geraldo Nilo Xavier Câmara

Revisão textual

Natália Rodrigues de Araújo
Anna Paula Ferreira dos Santos

Colaboradoras

Lianne Mirele da Silva Pereira
Marcela Karoline dos Santos
Maria Wigila da Silva

Impressão

Gráfica Oficial Graciliano Ramos

COMPOSIÇÃO DO PLENO

Otávio Lessa de Geraldo Santos
Conselheiro Presidente

Fernando Ribeiro Toledo
Conselheiro Vice-Presidente

Rosa Maria Ribeiro de Albuquerque
Conselheira Ouvidora

Maria Cleide Costa Beserra
Conselheira Corregedora

Rodrigo Siqueira Cavalcante
**Conselheiro Diretor-Geral da Escola
de Contas Públicas**

Ministério Público de Contas
Stella de Barros Lima Méro
Procuradora-Geral





COMPOSIÇÃO DA ESCOLA DE CONTAS PÚBLICAS CONSELHEIRO JOSÉ ALFREDO DE MENDONÇA

Corpo Diretivo

Conselheiro Rodrigo Siqueira
Cavalcante
Diretor-Geral

José Marçal Aranha Falcão Filho
Diretor-Técnico

Maria Raquel Firmino Ramos
Diretora Técnica Adjunta

Corpo Administrativo

Gisete de Lima Oliveira
Coordenadora Pedagógica

Lídia Machado Tavares Mendes
**Coordenadora de Ensino,
Pesquisa e Extensão**

Caroline Leite de Gusmão Monteiro
**Assessora Especial da Diretoria
Técnica**

Estela Mayra de Moura Vianna
**Assessora Especial da Diretoria
Técnica**

Nathália Rodrigues de Araújo
**Assessora Especial da Diretoria
Técnica**

Anna Paula Ferreira dos Santos
**Assessora Especial da Diretoria
Técnica**

Nádialine Santos Magalhães
Assistente Técnica

Patrícia Calado da Costa
Assessora Técnica

Afrânio Carlos de Melo Omena
Estagiário de Publicidade

Lianne Mirele da Silva Pereira
Estagiária de Administração

Marcela Karoline dos Santos
Estagiária de Contabilidade

Maria Wigila da Silva
Jovem Aprendiz

SUMÁRIO

Palavra do Presidente.....	07
Palavra do Diretor da Escola de Contas Públicas	08
História de Libras No Brasil	09
Deficiência Auditiva.....	11
Tipos de Surdez:.....	13
Surdez no Trabalho:.....	13
Cuidados Especiais com as Crianças:.....	14
Alagoas Apoia Deficientes Auditivos:.....	14
Recomendação.....	15
Reconhecimento de Libras	15
O Intérprete e o Tradutor.....	15
Exigência para Regulamentação.....	17
Dicas de Relacionamento	18
Os Parâmetros da Libras	20
Alfabeto em Libras.....	21
Números em Libras.....	21
Sinais de Cumprimento.....	22
Hora de Praticar.....	23
Momento Pipoca	24



PALAVRA DO PRESIDENTE



A Surdez no Brasil tem avançado muito, segundo dados estatísticos. No censo realizado pelo IBGE, em 2010, foram registrados 10 milhões de pessoas apresentando qualquer tipo de surdez, desde os mais leves sintomas até aqueles portadores de surdez profunda, os que perderam totalmente a capacidade auditiva. Isso representava 2,7 milhões de brasileiros em estado de surdez.

Em 24 de abril de 2002, o Governo Federal sancionou a Lei Federal nº 10.436, tornando oficial em todo o país a Língua Brasileira de Sinais – Libras, como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. No seu artigo 3º determina que as instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, através de sua Escola de Contas Públicas Conselheiro José Alfredo de Mendonça, saiu um pouco de sua rotina, editando esta Cartilha de Libras, a Língua Brasileira de Sinais, para levar, não somente aos gestores municipais, mas a seus munícipes, a encarar com devida importância e respeito, a presença dos deficientes auditivos em suas famílias ou em suas comunidades.

Otávio Lessa de Geraldo Santos
Conselheiro Presidente



PALAVRA DO DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS PÚBLICAS



A Escola de Contas Conselheiro José Alfredo de Mendonça entrega para a sociedade alagoana sua primeira cartilha de libras, fruto de um cuidadoso trabalho que muito nos orgulha e que foi desenvolvido pela sua equipe, reforçando o seu compromisso com a educação e com a inclusão social daqueles que venham a ser portadores de algum tipo de deficiência.

Aliás, como todos nós sabemos, para que a República possa adequadamente existir, é preciso que a voz de todos os seguimentos que formam a sua sociedade seja ouvida e possua importância na tomada de decisões dos seus governantes, de modo que este trabalho se destina a diminuir a distância entre estes e uma grande parcela da sociedade que vem a ser acometida de algum grau de deficiência auditiva.

Essa mesma voz também costuma ecoar nos Tribunais de Contas, já que a sociedade se constitui na destinatária final e usuária, assim como em legítima avaliadora da qualidade dos serviços públicos e das políticas públicas que lhes são ofertados pelos governos.

Quanto a este último aspecto, as escolas de gestão e de contas se posicionam como verdadeiras capacitadoras do exercício desta cidadania ativa e indutoras do controle social proativo, tornando o cidadão consciente de seus direitos e deveres em face do Poder Público e orientando-o quanto às formas de como poderá se manifestar, o que normalmente ocorre por meio de elogios, críticas, sugestões de aprimoramento e denúncias.

Por isso, desde já, agradeço a todos os que direta e indiretamente trabalharam na confecção desta cartilha, com especial menção aos servidores Lídia Machado Tavares Mendes, Anna Paula Ferreira dos Santos e José Alberto Costa, fazendo votos que surjam bons frutos.

Rodrigo Siqueira Cavalcante

Conselheiro Diretor Geral da Escola de Contas Públicas

HISTÓRIA DE LIBRAS AO BRASIL



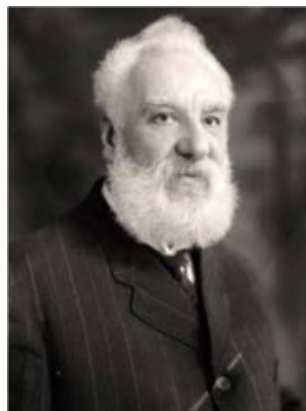
Durante o Segundo Império, o Imperador D. Pedro II trouxe da França o professor Ernest Huet, para cuidar de um de seus netos ou de parente próximo, nascido surdo, ensinando-lhe através do novo método que vinha sendo desenvolvido pelos franceses e por outros povos europeus, de como se comunicar através das mãos e de gestos.

Além de trazer o professor francês, D. Pedro II fundou o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), entidade criada, como objetivo de desenvolver a educação de pessoas com deficiência auditiva no nosso país e que existe até os dias atuais.

O INES integra a estrutura do MEC, como centro de referência nacional na área da surdez, exercendo os papéis de subsidiar a formulação de políticas públicas e de apoiar a sua implementação pelas esferas subnacionais de Governo.

A Lei nº 11.796/2008 instituiu o Dia Nacional dos Surdos em 26 de setembro, mesma data da fundação do INES, que aconteceu no ano de 1857. O prédio mandado construir pelo Imperador, para abrigar as instalações do INES, desempenha suas funções até hoje.

Para mostrar sua importância e modernidade, o Instituto INES, em 2017, aos 160 anos de atividades, criou o canal de TV INES, (youtube. tvines), com programas produzidos para comunidade surda, um canal



de televisão bilíngue, que conjuga Libras e Língua Portuguesa, especificamente para surdos.

É a primeira emissora de TV brasileira, na internet, no gênero, com programas e projetos, originais ou licenciados. Todos desenvolvidos por uma equipe de profissionais surdos, ouvintes, tradutores, intérpretes e profissionais do Instituto Nacional de Educação de Surdos.



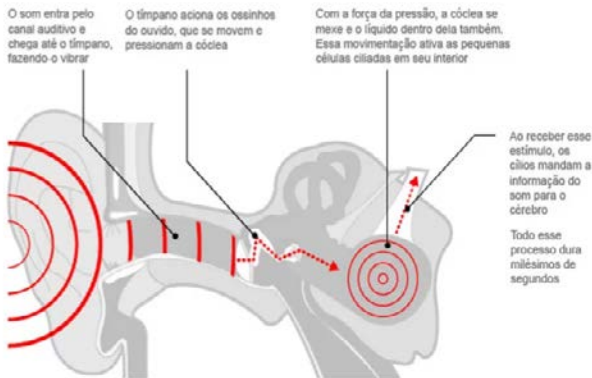
DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Definição

Consiste na Perda Parcial ou Total da Capacidade de Detectar Sons.

Causas:

Genética ou Hereditariedade, envelhecimento, exposição a ruído, infecções complicações perinatais, traumas físicos, medicamentos e agentes ototóxicos.



A Perda Auditiva:

A perda auditiva pode ocorrer desde o nascimento da criança ou ser adquirida ao longo da vida. Pode ser provocada por diversos fatores, como ausência de vacinação da grávida contra certos males ou tratamento incorreto de mãe portadora de determinadas doenças.

O uso de medicações inadequadas na gravidez ou traumatismos que afetam o ouvido do bebê em gestação. O quadro pode ser gerado até mesmo durante um parto prematuro ou tardio. Sempre deve ser consultado um médico otorrinolaringologista para pesquisar as causas. A carga genética também deve ser considerada.

Graus de Perda Auditiva - Medidas em Decibéis(unidade que mede o som):

Comumente para diagnosticar o grau de perda auditiva, utiliza-se o exame de Audiometria, que avalia qual a menor intensidade em que a pessoa é capaz ouvir tons puros.

GRAU DE PERDA AUDITIVA	Média das respostas nas frequências de 500 Hz, 1000 Hz, 2000 Hz e 4000 Hz	DESEMPENHO
AUDIÇÃO NORMAL	ATÉ 20 dB	Possibilidade de discreta perda auditiva sem implicação social
SURDEZ LEVE	De 21 dB a 40 dB	Capacidade de ouvir bem voz em intensidade normal, mas tem dificuldade com voz baixa ou distante.
SURDEZ MODERADA	De 41 dB a 70 dB	Percepção de fala se a voz for alta. Capacidade de compreensão de fala cumulado com contato visual.
SURDEZ SEVERA	De 71 dB a 90 dB	Percepção de fala se a voz é alta e mais próxima do ouvido
SURDEZ PROFUNDA	De 91 dB a 119dB	Sem percepção de fala. Apenas ruídos muito altos são percebidos.
PERDA AUDITIVA TOTAL	Acima de 120 dB	Nenhum som é percebido.

Tipos de Surdez:

Os graus de perda auditiva são: Leve, Moderado, Severo e Profundo:

1 – Leve: quando não apresenta efeito significativo e não mostra progressão que justifique a utilização de aparelhos auditivos, ou apresenta dificuldades com os sons agudos, embora ouça bem os graves.

2 – Moderado: aquele que apresenta interferência na fala, embora o portador consiga se comunicar através dela. Ouve os sons graves menos ruidosos e, se estiver em um ambiente com música, não compreende o que se fala. O uso do aparelho auditivo é recomendável.

3 – Severo: casos em que o desenvolvimento da fala e da linguagem sofrem interferência. O uso do aparelho auditivo pode corrigir essa dificuldade de comunicação interpessoal, não ouve a fala humana, e raramente escuta um celular chamando, por exemplo.

4 – Profundo: tipo de surdez em que a fala e a linguagem jamais poderão ocorrer sem intervenção. A perda profunda compromete a fala e a utilização de Libras é necessário.

Surdez no Trabalho:

Sobre a surdez no Brasil, um fator considerado de risco é a constante exposição aos ruídos nos ambientes de trabalho. Algumas das áreas que mais preocupam são a da construção civil e industrial, cujas máquinas, em pleno funcionamento, produzem ruídos muitos decibéis acima do permitido pelo ouvido humano, sem que operários façam o uso correto dos equipamentos de proteção individual postos à sua disposição. Em atenção a situação, o Ministério do Trabalho e do

Emprego dispõe Norma Regulamentadora 6 (NR 6), da Portaria 3.214, medidas de proteção aos trabalhadores referentes aos riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde no ambiente de trabalho.

Cuidados especiais com as crianças:

O primeiro sentido do corpo humano que se constitui é a audição. Por isso, ao nascer, os bebês costumam identificar mais facilmente as vozes dos pais porque, durante a gestação, eles ouvem esses sons frequentemente.

Dados demonstram a necessidade especial de preservar as crianças da exposição exagerada aos sons, considerados ensurdecedores, porque a estrutura auditiva da criança é muito delicada, portanto, sujeita a danos irreparáveis.

A família, que é o agente primário de socialização da criança, é considerada a maior responsável pela formação do caráter de um filho, por meio de exemplos, durante a construção de sua identidade própria. É preciso que a família desmistifique a diferença, não colocando o seu filho, vítima de surdez, na posição de deficiente num contexto de incapacidade. Havendo um correto e intenso acompanhamento, a família verá que o seu filho surdo tem perfeitas condições de se integrar com a sociedade ouvinte.

Alagoas apoia Deficientes Auditivos:

Em Alagoas existe o Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez Joelina Alves Cerqueira (CAS), criado pelo Governo do Estado, no ano de 2006, para intensificar e regulamentar o exercício da profissão dos servidores que lidam com deficiências auditivas.

Além de atender surdos, oferecendo cursos de LIBRAS e de capacitação na área especificada de educação, viabiliza e garante o princípio da inclusão social. Oferece, ainda, capacitação para a comunidade e para Professores, Instrutores e Intérpretes que atuam ou desejam atuar na área da surdez.

Atende também aos Surdos com Baixa Visão, com Deficiência Intelectual, com Síndrome de Down, Hiperatividade, Deficiência Física, especificamente com atendimento especializado na educação de estudantes surdos¹.

Recomendação

Além das causas mais comuns que podem provocar a surdez, algumas outras, durante a vida do ser humano, também podem causar os mesmos males, dentre elas: idade avançada; uso indevido de alguns medicamentos; infecções ou perfurações acidentais na área interna do tímpano; algumas alterações da tireoide; e traumatismo causado por acidente, que atinja a cabeça da vítima.

Os pacientes devem ser examinados por médicos especializados, para determinar se a surdez é bilateral ou unilateral, ou seja, se atinge apenas um ou os dois ouvidos, e identificando a causa, para iniciar o tratamento buscando restaurar a audição.

Reconhecimento de Libras

A partir da Lei N^o 10.436, de 24 de abril de 2002 entende-se como Língua Brasileira de Sinais – Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

¹ O CAS está localizado na Av. Ernesto Gomes Maranhão, s/n^o – Jatiúca – Maceió – Alagoas. Telefone: (82) 3315-3925.

Deveser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, conforme legislação vigente.

O Intérprete e o Tradutor

No universo da Surdez existem duas figuras muito importantes, que não poderiam estar ausentes desta Cartilha: o Intérprete e o Tradutor. Embora suas funções pareçam iguais, são completamente diferentes.

O Intérprete de Libras ajuda na comunicação entre pessoas Surdas e as ouvintes, através da Língua Brasileira de Sinais e a nossa língua oral, o português e vice-versa. Atuam especialmente nas Salas de Aula e, no relacionamento normal do surdo com a comunidade ouvinte.

O Tradutor de Libras, por sua vez, é responsável, pela tradução de livros e materiais didáticos do português ou outro idioma, para a Língua Brasileira de Sinais. Quando na função de Tradutor Virtual, diferente de um Intérprete, ele colabora para um mundo digital da TV, principalmente, durante os noticiários, palestras e entrevistas tornando-os acessível ao entendimento dos surdos.

Exigência para Regulamentação

A Lei nº 12.319, de 1º de Setembro de 2010, que Regulamentou a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras, determinou que Tradutor e Intérprete terão competência para realizar interpretação das duas línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa.

Diz ainda que a formação profissional que o Tradutor e o Intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de: I - cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; II - cursos de extensão universitária; e III - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.

O Parágrafo único exige que a formação de Tradutor e Intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado por uma das instituições referidas no inciso III, citado acima.

A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada em curso de Pedagogia ou curso normal superior, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução. Admite como formação mínima de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, a formação ofertada em nível médio na modalidade normal que viabilizar a formação bilíngue.



Ao ser abordado por um Surdo, se você não conhecer a Língua dos Sinais, procure falar devagar, articulando bem as palavras, para facilitar a leitura labial que ele certamente tentará fazer. Ajude-o.

Não existe o termo "surdo-mudo". Nos casos de surdez profunda, por não ouvir nada, o portador poderá não conseguir falar. A Surdez e a Mudez são deficiências diferentes.

Lei Federal 10.436, adverte em seu Parágrafo Único: A Língua Brasileira de Sinais – (Libras) não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

Durante a conversa, não podemos desviar o olhar para não sermos interpretado de forma incorreta.

O exercício da profissão de Tradutor e de Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS foi regulamentado.

Quando a pessoa surda estiver acompanhada de um intérprete, fale olhando para ela e não para o profissional.

A Surdez pode atingir um dos ouvidos ou os dois. Diante de qualquer sintoma é recomendado consultar um Médico Otorrino.

Não é necessário gritar ou elevar o tom de voz, a não ser que lhe peçam.

Evite colocar objetos ou a própria mão em frente à boca, pois isso pode atrapalhar os surdos que fazem leitura labial.

Nunca se refira a Libras como Linguagem de Sinais. Trata-se de uma Língua de Sinais, com gramática própria, reconhecida pelo Governo Federal.

Quando tiver dificuldade para compreender o que o surdo oralizou, não tenha receio de pedir que repita.

A dificuldade maior do Surdo é a comunicação. Poucos conhecem Libras. O Brasil precisa de mais escolas inclusivas, onde alunos deficientes e ouvintes convivam sem discriminações.

Os parâmetros da LIBRAS

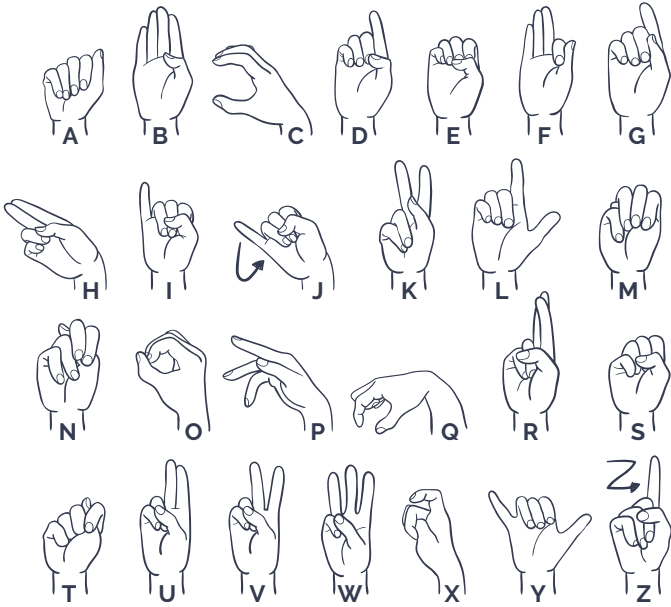
Em LIBRAS a execução dos sinais não são realizados apenas com o movimento das mãos. Ocorre uma combinação entre as configurações das mãos, expressões faciais e projeção do corpo compondo assim, a caracterização do sinal pretendido.

Para a execução do sinal, pode ser utilizado uma ou as duas mãos, onde estas desenvolvem diferentes modulações, para frente ou para trás, de um lado para o outro, agregando diferentes sentidos ao sinal. De acordo com o Instituto Nacional de Surdos – INES, existem mais de 60 configurações de mão.

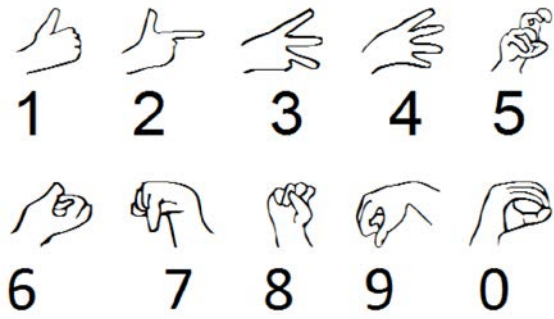
Aliado ao movimento das mãos, existe o ponto de articulação. Muitos sinais realizados pelas mãos, utilizam-se do indicativo no próprio corpo humano, facilitando compreensão. O espaço de indicação dos sinais, foca nas principais áreas de articulação, sendo cabeça, mão, braço, tronco e espaço neutro, priorizando manter dentro da extensão do contato visual.

Aliado aos fatores acima citados, a expressão facial é um importante parâmetro para compor a LIBRAS. Muitas vezes indicado como um fator instintivo universal, a expressão facial auxilia a compor o significado correto ao que se pretende falar, sendo canal de demonstração das emoções humanas.

Alfabeto em Libras



Números em Libras



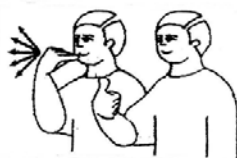
SINAIS DE CUMPRIMENTO



SINAL



TCHAU



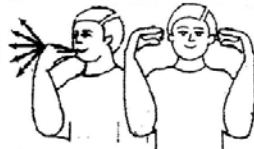
TUDO BEM



BOM DIA



BOA TARDE



BOA NOITE



BOA SORTE



COM LICENÇA



COMO VAI VOCÊ / ESTÁ



CUMPRIMENTO



DESCULPE



FELIZ ANIVERSÁRIO



NOME



OK

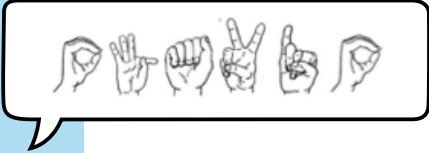


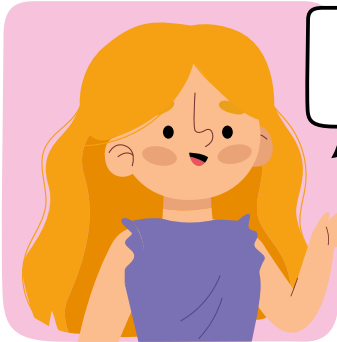
OI



HORA DE PRATICAR!

DESCUBRA OS NOMES DOS NOSSOS AMIGOS









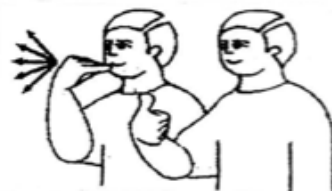
MOMENTO PIPOCA

DESCUBRA O SINAL

Série Swiched at Birth (2011 - Língua Americana de Sinais - ASL): retrata a história de duas adolescentes que descobrem terem sido trocadas no nascento - significado do título em português. Além de terem sido criadas em realidades sociais diferentes, uma das garotas é surda como sequela da doença meningite contraída quando criança. Além do drama sobre a descoberta da troca das garotas, as duas famílias aprendem com os desafios diários de pessoas surdas. Disponíveis em plataformas de streaming.

Curta-metragem Tamara (2016 - Língua Americana de Sinais ASL): a animação apresenta Tamara uma menina surda que sonha em ser bailarina. Com apenas 4:36", transmite a mensagem que o surdo possui o mesmo potencial que qualquer outro, tudo vai depender das oportunidades e do olhar que lançamos sobre ele. Disponível Youtube ><http://youtube/B4-frsp-rR6c><.

Filme CODA (2021 - Língua Americana de Sinais - ASL): Vencedor do Oscar 2022 de melhor filme e outras categorias, que retrata a família de Ruby, que tem seu pai, sua mãe e o irmão surdos e mudos. Por ser a única capaz de escutar, Ruby trabalha como intérprete nas negociações comerciais familiar, e se encarrega de traduzir a linguagem de sinais para os amigos e vizinhos. O dilema começa quando Ruby precisa ir morar fora e deixar sua família sem seu suporte. Disponível em plataformas de streaming.



REFERÊNCIAS

Atividades Pedagógicas. LIBRAS: Atividades de Cumprimentos em LIBRAS. Disponível em: <<https://atividadespedagogicas.net/>>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

Bem Estar. Entenda como funciona o ouvido por dentro e para que servem suas partes. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/04/entenda-como-funciona-o-ouvido-por-dentro-e-para-que-servem-suas-partes.html>>. Acesso em 15 de agosto de 2022.

BRASIL. LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

BRASIL. LEI Nº 8.160, DE 8 DE JANEIRO DE 1991. Dispõe sobre a caracterização de símbolo que permita a identificação de pessoas portadoras de deficiência auditiva. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8160.htm>. Acesso em: 15 agosto 2022.

BRASIL. Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978. Aprova as normas regulamentadoras que consolidam as leis do trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. NR – 6. Equipamento de Proteção Individual – EPI. In: SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/norma-regulamentadora-no-6-nr-6>>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

Escola do Legislativo. Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Cartilha de Libras.

Instituto Nacional de Educação de Surdos- INES. Disponível em <<https://www.gov.br/ines/pt-br>>. Acesso em 15 de agosto de 2022.

Instituto Nacional de Educação de Surdos- INES. Educação Básica – DEBASI/INES. TV INES. Disponível em: <<https://debasi.ines.gov.br/tv-ines>>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

LIBRAS. O que é surdez: ponto de vista médico. Disponível em: <<https://www.libras.com.br/o-que-e-surdez>>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

Santos, Jadson Nunes. Melhorar a Acessibilidade Só Depende da Sua Atitude. Itapevi, SP: **Itapevi Câmara Municipal, 2020.**

Secretaria de Estado da Educação de Alagoas. Educação Especial. Disponível em: <<http://www.educacao.al.gov.br/educacao/educacao-especial>>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

Significados. LIBRAS. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/libras/>>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

Wikipédia. Perda Auditiva. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Perda_auditiva>. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

CARTILHA

LIBRAS

**GESTOS E MOVIMENTOS
QUE COMUNICAM**



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS
ESCOLA DE CONTAS PÚBLICAS CONSELHEIRO
JOSÉ ALFREDO DE MENDONÇA**

Av. Fernandes Lima, 1047, Farol, Maceió, Alagoas
escoladecontas@tce.al.gov.br
+55(82)3315.6607 / 6608
CEP 57.055-903



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS
ESCOLA DE CONTAS PÚBLICAS CONSELHEIRO
JOSÉ ALFREDO DE MENDONÇA**

Av. Fernandes Lima, 1047, Farol, Maceió, Alagoas
escoladecontas@tce.al.gov.br
+55(82)3315.6607 / 6608
CEP 57.055-903